



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a segurança contra incêndios no COTAI e a construção de uma linha de base segura para o desenvolvimento urbano

A zona do COTAI é o motor nuclear do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau, sendo já uma zona urbana complexa que integra *resorts* integrados de grande escala, comunidades residenciais densas e diversas formas de lazer. O número de quartos de hotel nesta zona já ultrapassou os 37 mil, portanto, dispõe de uma capacidade de acolhimento considerável, mais, a população residente nesta zona também já ultrapassou os 30 mil, sendo predominantemente composta por famílias jovens. Mais, nos feriados do Dia do Trabalhador de 2025, a taxa de ocupação dos hotéis ultrapassou os 90 por cento, e, no dia 1 de Janeiro de 2026, na altura do *Réveillon*, também se registaram 65 mil pessoas para assistirem a um evento de grande envergadura, gerando grandes aglomerações e, depois, houve ainda um grande fluxo de pessoas nas passagens alfandegárias num curto espaço de tempo, portanto, nesse dia, registou-se uma situação bastante complexa, com um grande fluxo de pessoas num local de alta densidade populacional. Tudo isso aumenta a pressão de segurança contra incêndios nesta zona.

Quanto à distribuição dos recursos contra incêndios na zona do COTAI, o número de estações do Corpo de Bombeiros é limitado. Perante uma área urbana



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

extensa, edifícios de grande dimensão e um fluxo enorme de pessoas em curtos períodos, a capacidade de resposta a emergências e a uma evacuação em larga escala enfrenta pressões estruturais. Dois importantes incidentes ocorridos recentemente, um interno e outro externo, já fizeram soar o alarme quanto à segurança e prevenção de riscos na zona do COTAI. O grave incêndio no *Wang Fuk Court*, em Hong Kong, cujas chamas estiveram a arder por um longo período, causou numerosas vítimas, bem como expôs perigos fatais, como materiais de construção inflamáveis, distância reduzida entre edifícios, instalações de combate a incêndios obsoletas e dificuldades na evacuação e resgate. Em Macau, após os grandes eventos, registam-se frequentemente aglomerações e permanência prolongada de multidões, e isso também poderá desencadear facilmente acidentes graves de debandada, resultando em esmagamento de pessoas caso ocorresse repentinamente um incêndio, portanto, os riscos para a segurança não podem ser ignorados.

Analisando a situação actual, a segurança contra incêndios na Zona do COTAI apresenta três problemas proeminentes:

1. Ao ocorrer diversas actividades numa zona, se somarmos uma pequena capacidade de acolhimento, o risco será imprevisível, ou seja, com edifícios de grande dimensão, em conjugação com instalações de lazer de pequena e micro dimensão, e residências com grande densidade populacional, perante uma dinâmica do fluxo de visitantes e dos sectores de actividade em geral, os riscos dificilmente serão controlados.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Existem lacunas expressas no actual sistema de fiscalização da segurança. A fiscalização interdepartamental não tem um circuito fechado, ou seja, o tempo de resposta da fiscalização não consegue acompanhar o ritmo das situações e aglomerações de pessoas, portanto, existem lacunas na fiscalização e gestão da segurança.

3. Os recursos de emergência não conseguem dar resposta à aglomeração de pessoas na referida zona e a coordenação no tratamento de emergências é insuficiente. Os postos de bombeiros existentes nesta zona não conseguem cobrir a área metropolitana, que é de grande dimensão, e, para além disso, regista-se frequentemente grande fluxo de pessoas. Mais, são insuficientes as medidas preventivas específicas e os exercícios conjuntos interdepartamentais para cenários de grandes eventos com multidões, sendo necessário aperfeiçoar ainda mais os planos de evacuação de emergência e o sistema de resposta. Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma pormenorizada:

1. Tendo em conta a elevada densidade populacional no COTAI e a sobrelocação de grandes fluxos de visitantes, em conjugação com o número de estações de bombeiros existentes e a capacidade de cobertura das operações de salvamento, de modo a prevenir rigorosamente a ocorrência de grandes incêndios e outros acidentes graves, o Governo deve proceder a uma investigação específica sobre os riscos de segurança, criando mecanismos dinâmicos de avaliação desses riscos e reforçando, de forma científica, a distribuição dos recursos de combate a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

incêndios. Vai fazê-lo?

2. Face às actuais lacunas na supervisão da segurança contra incêndios, como é que o Governo vai aperfeiçoar o sistema de fiscalização da segurança, no sentido de colmatar as lacunas existentes, nomeadamente, no que respeita à definição dos padrões dos equipamentos, ao sujeito responsável pela segurança contra incêndios e à fiscalização conjunta por parte dos serviços, eliminando assim o vazio de fiscalização?

3. Face ao risco de aglomeração de pessoas quando existem grandes eventos e aos ensinamentos que devemos ter aprendido dos acidentes graves na sequência de incêndios ocorridos noutros locais, o Governo deve aperfeiçoar o mecanismo interdepartamental de inspecção e execução da lei, optimizando os planos de contingência para a evacuação dos fluxos de pessoas. O Governo deve ainda reforçar a sensibilização e a educação sobre a segurança contra incêndios, e realizar simulacros de resposta a emergências em vários serviços públicos, com vista a elevar a capacidade de resposta a emergências em todas as zonas. Vai fazê-lo?

O desenvolvimento urbano não pode, nunca, ser feito à custa da segurança. A segurança no COTAI tem implicações directas no bem-estar da população e na imagem da cidade turística de Macau, portanto, há que colmatar as lacunas existentes, aperfeiçoar os mecanismos de prevenção e controlo, e reforçar as garantias em caso de emergência, pois só assim se consegue defender a linha de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

base da segurança, e garantir a estabilidade a longo prazo e o desenvolvimento sustentável de Macau.

Obrigado.

4 de Maio de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Ka Lon